



1 **APROVAÇÃO 27/08/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE  
2 TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO  
3 BÁSICO DO RIO DE JANEIRO DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE  
4 GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –  
5 GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia dezoito de maio de 2021, terça-feira às 9h30 por  
6 videoconferência, reuniu-se a reunião do GT PMSB RJ do CBH-BG com a seguinte pauta:  
7 **1) Apresentação da nova coordenação do GT; 2) Aprovação da ata da reunião**  
8 **ocorrida em 21/04/2021; 3) Participação social no processo de revisão do PMSB RJ;**  
9 **4) Alteração do cronograma da contratação; 5) Horizontes de planejamento do plano**  
10 **de saneamento; 6) Análise dos produtos revisados das Etapas 2 e 3; 7) Informes**  
11 **gerais. 1) Apresentação da nova coordenação do GT:** Eloisa Torres se apresenta,  
12 levantando de forma breve seu histórico na área ambiental e de saneamento, ressaltando  
13 que está animada com as possibilidades do grupo. **2) Aprovação da ata da reunião**  
14 **ocorrida em 21/04/2021:** Carolina Martins projeta a ata. Roosevelt Brasil Fonseca pede  
15 uma alteração na resposta de Elisa Resende em relação a sua observação sobre os  
16 sistemas de tratamento na ETA Guandu e Laranjal. A ata é aprovada. **3) Participação**  
17 **social no processo de revisão do PMSB RJ:** Amanda Braga faz uma breve introdução  
18 sobre o ponto de pauta. Frederico Menezes Coelho comenta o questionamento do  
19 subcomitê Oeste sobre a necessidade de realizar consultas públicas em todas as etapas  
20 do processo. Paulo Fonseca fala sobre alguns critérios presentes no Termo de  
21 Referência, em relação à participação social. Segue citando que haverá a consolidação  
22 de um produto específico na 7ª etapa e previsão de uma consulta pública por bacia  
23 hidrográfica, totalizando três. Diz também que a Rio Águas possui apenas a primeira  
24 etapa de Produtos aprovados no momento e que esta já está disponível no site. Finaliza  
25 pedindo a participação dos presentes para responderem a uma enquete de planejamento  
26 estratégico da Prefeitura e Plano Diretor Urbanístico do Rio de Janeiro, no site da  
27 Prefeitura. Frederico pergunta sobre a previsão do controle social no edital. Paulo  
28 responde que estará prevista na 7ª etapa e em demais etapas do processo. Amanda  
29 projeta a enquete. Roosevelt salienta da importância do item a respeito da participação  
30 social para a construção de ideias. Eloísa pergunta quais são as intervenções previstas  
31 em curto prazo (5 anos), quais comunidades serão atendidas, equipamentos estruturados  
32 e que tais informações devem estar presentes no Plano de Saneamento do Município.  
33 Propõe, sobre o Controle Social, convidar os representantes da AEGEA e IGUÁ para  
34 realizarem uma apresentação para o município e, principalmente, ao comitê de Bacia.  
35 Roosevelt, complementando a fala de Eloísa, fala a respeito da necessidade do Plano  
36 condizer com o Plano elaborado e contratado pelo estado para que o DRZ tivesse ciência,  
37 visto que todo trabalho de estudo e viabilidades técnicas econômico são baseadas nas  
38 metas presentes no plano da CONCREMAT. Além disso, também são sugeridas algumas  
39 mudanças a serem feitas pela Fundação Rio Águas, agência reguladora e Ministério  
40 Público. Frederico pergunta o que a AGENERSA, segundo a lei, terá que acompanhar dos  
41 Planos Municipais ou do Plano que serviu de base para o estado e BNDES para a criação  
42 do consenso. Frederico fala também sobre a meta de investimento de 5,5 milhões na Baía  
43 de Guanabara e Bacia do Guandu em 5 anos, segundo colocou o vice presidente da

44 AEGEA para a imprensa. Ele pontua também que acredita que, após a assinatura do  
45 contrato, seria interessante convidar representantes do Instituto Rio Metr pole para mais  
46 explica es técnicas. Roosevelt diz que a Casa Civil pode ser a melhor op o para tal  
47 explica o, já que são os responsáveis em entrar em contato. Frederico então sugere  
48 convidar um representante da Casa Civil para explica es mais técnicas para  
49 conhecimento do plano. Eloísa, Roosevelt e Frederico debatem sobre a pergunta de  
50 Frederico e o convite para a Casa Civil. Roosevelt acredita que o próprio Prefeito, se for  
51 possível, deva fazer o convite, tendo um peso maior. Paulo responde que tal sugestão  
52 será levada ao presidente da Rio  guas, mas não será algo garantido e diz acreditar ser  
53 importante a apresenta o do Instituto Rio Metr pole e que todos possam participar.  
54 Roosevelt, explicando sua sugestão, fala sobre a falta de manifesta o por parte do  
55 Instituto Rio Metr pole publicamente, dominando o assunto para apresenta o ou  
56 qualquer comentário do que está sendo proposto no projeto do contrato que irá ser  
57 assinado. Eloísa l  a sugestão de Christianne Bernardo no chat de que o CBH-BG  
58 poderia reforçar o convite. Eloísa concorda com a fala de Roosevelt sobre a falta de  
59 participa o do IRM e pede para Paulo levar o convite a Diretoria da Rio  guas e o CBH-  
60 BG encaminhasse a solicita o e convidar outras institui es interessadas para conhecer  
61 as previsões. Diz acreditar que o CBH-BG possui mais influencia no convite do que  
62 apenas o GT PMSB RJ e finaliza perguntando para Roosevelt quando o contrato será  
63 assinado. Roosevelt especula que será assinado no mês de Junho. Eloísa diz que deve  
64 haver um cronograma básico falando da reunião e das metas a serem batidas. Pensa que  
65 todos poderiam realizar uma apresenta o das metas, visto que o Plano virar  lei. Paulo  
66 recomenda que o convite seja imediato, independente da assinatura do contrato, para  
67 que, ainda no mês de maio sejam realizadas as apresenta es e, assim, a DRZ teria um  
68 prazo maior para o desenvolvimento do Produto da 4  etapa. Frederico sugere a inclusão  
69 da CTSAM na discussão e comenta que não concorda na realiza o de convite para a  
70 empresa que ganhou o leilão recentemente e não assinou o contrato. Eloísa lista que  
71 assinarão a carta GT PMSB RJ, Rio  guas e o Comit . Amanda realiza a leitura do  
72 formulário. Eloísa e Frederico comentam sobre a linguagem muito técnica utilizada,  
73 podendo vir gerar dificuldades no entendimento da popula o ao tentar responder às  
74 perguntas. Paulo diz que o questionário estará no site da Rio  guas e, ao apresentar tal  
75 formulário na reunião, busca saber o que deve ou não deve constar no formulário, o qual  
76 será levado para assessoria de Comunica o da Rio  guas para as devidas altera es.  
77 Frederico sugere diminuir as perguntas e deixá-las com uma linguagem menos técnica  
78 para a popula o. Roosevelt concorda com Frederico e comenta sobre algumas  
79 perguntas que poderiam ficar em aberto e a quem esse formulário irá atingir. Eloísa  
80 também concorda que se deve simplificar a linguagem do questionário e direcioná-lo a  
81 atores sociais, sugerindo também incluir alguma pergunta relacionada   pandemia, para  
82 despertar maior interesse. **4) Altera o do cronograma da contrata o:** Amanda e  
83 Paulo falam sobre a prorroga o da etapa 4. Eloísa comenta a respeito do convite a Casa  
84 Civil irá compatibilizar as metas para inclusão no relatório. E pergunta quanto tempo resta  
85 para a conclusão da etapa 4. Paulo responde que a prazo será até a final de junho,  
86 confirmado por Marcos Serpa pelo chat. **5) Horizontes de planejamento do plano de**

87 **saneamento:** Marcos faz um introdução sobre o assunto de pauta, e pergunta quais  
88 prazos deverão ser alterados e quais as próximas metas após atingir os 99% de água e  
89 90% de esgotos em 2033. Roosevelt comenta sobre os ajustes de metas no leilão da  
90 CEDAE. Há um debate sobre o tempo de prazo. Sylvana Moreira fala da renovação de  
91 planos a cada 4 anos, segundo a lei e diz que não se deve passa de 12 anos de prazo.  
92 Paulo afirma crer que o prazo de 20 anos deve permanecer, referente à lei 14026.  
93 Sylvana pergunta qual seria o prazo para cumprir o marco. Pensa que 12 anos seriam  
94 ideal. Roosevelt sugere 5, 8 e 12 anos. Paulo recomenda 2, 8 e 12 anos, onde 2 e 8 anos  
95 estão presentes no Termo de Referência e 12 anos seria a mudança dos 20 anos da Lei  
96 14026. Paulo sugere iniciar as metas de 2 anos. Felipe Machado propõe duas etapas 6 e  
97 12 anos, já que os 2 anos é uma fase de planejamento. Frederico e Paulo alertam que  
98 deve haver as três etapas, curto, médio e longo prazo, previstos no TdR. Mayná Coutinho  
99 Morais concorda com a sugestão de Paulo de 2, 8 e 12 anos. Eloísa, com a ausência de  
100 Frederico para a votação do prazo, suspende, temporariamente, o anúncio da votação  
101 das etapas e passa para o próximo tópico da reunião. **6) Análise dos produtos**  
102 **revisados das Etapas 2 e 3:** Amanda projeta a planilha dos apontamentos feitos na Nota  
103 técnica versão 00, primeira versão do Produto. E pede para a Rio Águas elabore um a  
104 planilha com o que foi atendido e onde foram incorporadas as solicitações. Inicia a leitura  
105 apenas daqueles que não foram atendidos, destacados com uma legenda vermelha.  
106 Mayná acredita que tudo que for benéfico ao documento deve ser incluído e anuncia que  
107 a CEDAE está criando um Relatório de avaliação final dos produtos neste dia foi enviada  
108 a resposta do ofício. Marcos pede esclarecimento sobre os valores da vazão média  
109 operacional e a capacidade nominal na ETE Alegria. Frederico responde que a  
110 capacidade nominal é de 5 m<sup>3</sup>/s, mas, atualmente, é de 2,5 m<sup>3</sup>/s. Mayná diz que irá busca  
111 as informações com a Regional. Paulo comenta a respeito dos valores das vazões nos  
112 medidores em uma visita à ETE Alegria com a DRZ, valores estes presentes no relatório e  
113 com fotos. Frederico e Paulo debatem sobre tal assunto levantado. Eloísa anuncia o  
114 resultado da votação do prazo: 5, 8 e 12 anos, com 4 votos. Paulo alerta que 5 anos  
115 poderá provocar questionamentos por parte de órgãos de controle. Eloísa pergunta a  
116 Paulo se seria útil um carta dos comitê para a Rio Águas, solicitando a alteração em razão  
117 do novo contrato de empresas concessionárias na tentativa de conversão de dados.  
118 Paulo responde que a carta seria útil. **7) Informes gerais:** Como não houve nenhum  
119 informe, a reunião se encerra.

120

121

Eloísa Torres

122 **Coordenadora do Grupo de Trabalho de Plano Municipal de Saneamento Básico do**

123

**Rio de Janeiro**

124

125 **Encaminhamentos:**

126

1) Publicação da ata aprovada

127

2) Realizar convite ao Instituto Rio Metr pole e Casa Civil para reunião junto ao GT  
PMSB RJ, para tratar da compatibiliza o dos investimentos previstos pelas

128

129

concessionárias no município do Rio de Janeiro e revisão do plano de saneamento

130 básico do município. Paulo Fonseca levará a questão para presidência da Rio  
131 Águas a fim de verificar a possibilidade do convite ser realizado pelo prefeito. De  
132 qualquer forma, o convite também será realizado pelo CBH-BG, GT PMSB RJ,  
133 CTSAM e Fundação Rio Águas.

134 3) O questionário precisa ser revisado para uma linguagem mais acessível pois está  
135 muito técnico. Direcionar a pesquisa para atores sociais, como associação de  
136 moradores, integrantes de ONGs, pescadores, dentre outros. A pesquisa deveria  
137 ser mais informativa, mais objetiva e esclarecedora. Após revisão, o questionário  
138 será levado à assessoria de comunicação da Rio Águas para posterior divulgação.

139 4) Solicitar que a DRZ elabore uma planilha de atendimento dos apontamentos  
140 realizados, informando o que foi atendido e onde foi realizada a revisão ou  
141 acréscimo no relatório. Se possível, disponibilizar ainda um arquivo com as  
142 revisões grifadas.

143 5) Formalizar através de carta do GT PMSB RJ sobre a alteração dos horizontes de  
144 planejamento.

145

146 **Lista de presença:**

147 Eloísa Torres – Instituto Terrazul; Marcos Cotrim Serpa – Fundação Rio Águas; Mayná  
148 Coutinho Morais – CEDAE; Paulo Luiz da Fonseca – Fundação Rio Águas; Roosevelt  
149 Brasil – A; Frederico Menezes Coelho – CEDAE; Gisele Sant'Anna de Lima - Fundação  
150 Rio Aguas; Felipe Magalhaes Grandi Machado – Zona Oeste Mais Saneamento;  
151 Christianne Bernardo da Silva – OAB Barra da Tijuca; Sylvana Moreira – CEDAE.  
152 Secretaria Executiva do CBH-BG (Agevap): Amanda Braga e Carolina Martins.